



RESGATE DOS CLÁSSICOS INFANTIS E AS CANTIGAS DE RODA POR MEIO DA LITERATURA E MUSICALIZAÇÃO

Aryane Beatriz Fassbinder Dal Molin¹

Jane Barbosa Siebem²

Catarina Idalencio Schäfer³

Claudia Marchesan⁴

Instituição: E.M.F. Pedro Costa Beber - Bozano RS

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

Introdução:

A Literatura articulada à Musicalização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil – Pré-Escola pode ser apresentada como uma possibilidade de entrada lúdica e significativa para o universo da leitura. Ao conectar textos com ritmo, melodia, rimas e canções, as crianças vivenciam a linguagem de maneira natural, explorando sons e pausas que favorecem a aquisição fluente da leitura e da escrita. Nesse processo, a música atua como chave para a atenção, memória e criatividade, estabelecendo associações afetivas com os livros e tornando a experiência de leitura prazerosa desde os primeiros contatos com o texto.

Durante as aulas de Literatura e Musicalização, áreas que compõem o Currículo Diversificado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil- Pré-Escola, em uma escola localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, ao realizar uma ação envolvendo músicas infantis e contação de história, percebeu-se que a maioria das crianças não tinham conhecimento das canções e dos clássicos. Assim, a partir desta observação buscou-se então desenvolver um projeto para resgatar tanto as cantigas de roda como os clássicos infantis, sendo nossa função enquanto escola e educadores proporcionar às crianças o conhecimento e o resgate dos mesmos.

A articulação entre os clássicos infantis e as cantigas de roda é de grande importância para o desenvolvimento integral das crianças. Os clássicos oferecem narrativas ricas em imaginação, valores, temas, repetições e estruturas textuais que promovem compreensão e ampliação de vocabulário (Teberosky, 2020). Já as cantigas de roda, com seu caráter lúdico, repetitivo e coletivo, fortalecem a memória, a musicalidade e a socialização. Unir esses dois

¹ Professora de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil – Pré-Escola com Literatura e Arte. E-mail: arianedalmolin@hotmail.com

² Estagiária de Musicalização no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil – Pré-Escola. E-mail: janysieben@gmail.com

³ Criança da turma Educação Infantil – Pré-Escola, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: escolapedrocostabeber@bozano.rs.gov.br.

⁴ Diretora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.



repertórios enriquece a experiência de aprender a ler, ouvir e escrever, criando pontes entre texto literário e expressão sonora.

A autora Ana Teberosky (2020, p. 41), destaca que “O principal critério de seleção dos textos nos livros dirigidos a crianças é sua propriedade de serem reproduzidos, contados, repetidos, assimilados”. Essa estrutura está muito presente nos livros de literatura infantil, especialmente nos clássicos.

Procedimentos Metodológico:

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes a um projeto de Literatura e Musicalização no ambiente escolar. Envolveu 146 crianças, de Educação Infantil – Pré-Escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, de uma escola pública localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande Sul. O projeto teve como problemática, como resgatar os Clássicos Infantis e cantigas de roda, valorizando a diversidade de leituras, valores e tradições? O projeto teve duração de um bimestre.

As ações que nortearam o trabalho pedagógico, valorizando e trazendo as crianças como protagonistas:

Ação 1 – Leitura em voz alta de Clássicos Infantis;

Ação 2 – Dramatização e recriação dos Clássicos Infantis articulando músicas;

Ação 3 – Cantigas de roda com instrumentos construídos pelas crianças;

Ação 4 – Caixa musical de cantigas;

Ação 5 – Produção de desenhos e materiais alternativos.

Estas foram as principais ações que nortearam as aprendizagens construídas, durante o período de realização do projeto.

3. Resultados e Discussões

A primeira ação do projeto contou a Leitura em Voz Alta (LVA) de Clássicos Infantis como: Chapeuzinho Vermelho, Lobo Mau, Branca de Neve e Os Sete Anões, entre outros. As reproduções das histórias foram contadas por meio de livros, fantoches, varal de histórias, contação na lata, em espaços externos e internos da escola, como pátio, biblioteca, sala de aula. Assim, o efeito de uma prática que convida a criança a ouvir, explorar o mundo da linguagem oral e escrita, dá acesso a várias possibilidades de aprendizado sendo muito diferente daquela que oferece uma aprendizagem mecânica e engessada (Teberoski, 2020).

A segunda ação de dramatização e recriação dos Clássicos Infantis articulando músicas possibilitou oportunizar as crianças nestes momentos a serem os próprios personagens criando situações ou novas histórias diferentes, resgatando a importância dos contos e seus elementos, voltadas para o mundo da fantasia e seus encantamentos.

**Figura 1 - Contação de história com fantoches**

Fonte: Arquivo das professoras.

Momento como este permite às crianças desenvolver a expressão, comunicação, contribuindo no desenvolvimento da oralidade e escrita, desenvolvendo a imaginação, criatividade, interação e socialização entre as turmas, contribuindo desde cedo para o hábito e prazer pela leitura.

A terceira ação contou com cantigas de roda com instrumentos construídos pelas crianças, como: Ciranda, Cirandinha e Escravos de Jó, entre outras. Por meio da criação de sons com o instrumento asalato (instrumento musical construído com tampinhas de garrafa pet, corda e miçangas), oportunizando o acompanhamento de músicas e composição coletiva de novos ritmos. Segundo Souza (2015), às cantigas de roda articulam múltiplas linguagens e favorecem o desenvolvimento cognitivo e motor, enquanto Silva (2014) destaca que a linguagem musical estimula a auto expressão e o equilíbrio emocional.



Figura 2 - Roda de Música



Fonte: Acervo das professoras.

A socialização das cantigas vivenciadas com apresentações em grupo e entrega simbólica de certificado, possibilitou às crianças cantar e tocar instrumentos simples, além de apresentar movimentos criados durante as aulas, resgatando as vivências de cada momento. Como culminância, cada criança recebeu um certificado simbólico de “Cantador (a) de Roda”, valorizando sua participação, expressão e conexão com a música. A proposta busca não apenas revisar os conceitos abordados, mas eternizar, de forma efetiva, o aprendizado musical, cultural e humano vivenciado ao longo do projeto.

Na quarta ação referente a elaboração da caixa musical de cantigas cabe destacar a forma lúdica de aprendizagem, as crianças retiram figuras que representam uma cantiga em seguida o grupo canta junto estimulando a oralidade, socialização e valoriza do repertório cultural.

Na quinta ação de produção de desenhos e materiais alternativos, a partir das histórias contadas, as crianças produziram desenhos, dobraduras, pinturas confecções de materiais reciclados como a carruagem da Cinderela, enriquecendo essa experiência literária, expressando sentimentos e ampliando uma melhor compreensão do mundo a sua volta, permitindo ao mesmo tempo a criatividade e a compreensão da história.

Assim, o resgate dos Clássicos Infantis articulados com as cantigas de roda enriqueceu as aulas de forma prazerosa e interativa, promovendo um ambiente de aprendizagem mais colaborativo.

4. Conclusão

A Literatura e a Musicalização, se entrelaçaram de diversas maneiras durante a realização deste projeto, sendo por meio da observação, da escuta, da participação,



expressando sentimentos e emoções, tanto no desenvolvimento rítmico, como na coordenação motora, expressão musical e criatividade das crianças ao longo do que foi proposto.

A partir dos registros das ações, pode-se concluir que as crianças envolveram-se significativamente nas rodas de leitura com os Clássicos Infantis, conferindo sentido à leitura e à escrita, além da contribuição da musicalização para o desenvolvimento da oralidade e do movimento. Essa abordagem evidencia como a articulação entre textos literários e cantigas e expressões sonoras potencializa a compreensão leitora, amplia o repertório linguístico e favorece a participação coletiva, promovendo inclusive a criatividade e alegria no processo de aprendizagem.

5. Referências

SILVA, F. *A importância das cantigas de roda no processo ensino aprendizagem na educação infantil*. Faculdade Católica de Anápolis, 2014.

SOUZA, E. *As cantigas de roda e o desenvolvimento infantil*. IF Goiano, 2015.

TEBEROSKY, Ana. *Palavras às professoras que ensinam a ler e escrever*. Coordenação Beatriz Cardoso, Angélica Sepúlveda. 1. Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2020.